

economia

Com incerteza no campo, Cotribá freia aportes

A expectativa para 2025 é de igualar os R\$ 3,8 bilhões de faturamento registrados pela cooperativa no ano passado

/INDÚSTRIA

Eduardo Torres

eduardo.torres@jcrs.com.br

Inaugurada em 2024, a fábrica de rações da cooperativa Cotribá, em Ibirubá, no Alto Jacuí, já chega a 18 horas de produção diárias, com capacidade de elaboração de 72 toneladas de rações para bovinos de leite e corte, suínos, aves, equinos, ovinos e suplementos minerais por hora. Segundo o vice-presidente da Cotribá, Ênio Nascimento, há demanda para chegar às 24 horas de produção diária, mas, para garantir esse aumento da capacidade nas chamadas segunda e terceira fases do projeto, seriam necessários novos investimentos, algo que, no momento, a cooperativa mantém em espera.

“É a nossa quarta safra consecutiva com muitas dificulda-

des, e temos ainda o cenário de alta nos juros e muita dificuldade de acesso a créditos, por isso, demos uma parada em todos os investimentos. Só voltaremos a pensar em investir em 2025 se surgirem recursos oficiais, governamentais, para as cooperativas. No momento, nossa prioridade é apoiar os produtores na recuperação de solo e em consultoria para a recuperação das suas produções”, diz o dirigente.

A estimativa é de que, para finalizar a ampliação da capacidade da fábrica, seriam necessários R\$ 26 milhões. Em 2024, foram investidos R\$ 130 milhões no principal investimento da Cotribá no ano.

De acordo com Ênio Nascimento, a infraestrutura da cooperativa também não deve ter incrementos em 2025. Atualmente, com 9,5 mil associados, a Cotribá mantém 38 unidades de armaze-

nagem para esticar até 13 milhões de sacos. Segundo Nascimento, a estrutura é mais do que suficiente para os últimos resultados das safras.

“Ainda é cedo para estimarmos a perda com essa safra, mas são quatro anos de acúmulo. No ano passado, por exemplo, o Extremo Sul perdeu tudo com as chuvas. Neste ano, vai ser a melhor safra dessa região. Mas a situação nas outras regiões, especialmente em microrregiões dentro de cada área de atuação da cooperativa, é bastante complicada. Tivemos muito solo perdido no ano passado. Agora, mesmo sem recursos, o foco está na recuperação desse solo”, aponta Nascimento.

A preocupação da cooperativa, diante de mais uma temporada de estiagem, está na continuidade das lavouras diante das perdas aos produtores. Por isso, a



COTRIBÁ/DIVULGAÇÃO/JC

Nova fábrica de rações da Cotribá foi inaugurada no ano passado

Cotribá mantém um trabalho de capacitação para a sucessão nas propriedades. Já foram formados seis grupos de produtores jovens, fomentando 150 famílias no trabalho de sucessão das propriedades.

A expectativa para 2025 é de, pelo menos, igualar os R\$ 3,8 bilhões de faturamento registrados pela companhia no ano passado.

Ficha técnica

- Investimento: não informado
- Estágio: não informado
- Empresa: Cooperativa Cotribá
- Cidade: Ibirubá
- Área: Indústria
- Investimento em 2024: R\$ 130 milhões



ESG Não É Um Selo, É Uma História.

O principal fórum de lideranças do mercado publicitário no Estado, vai debater os pilares Ambiental, Social e Governança sob a perspectiva das Agências. Participe do Frente a Frente e conheça três visões distintas sobre o papel da comunicação e da gestão de marca, em uma das pautas mais relevantes da atualidade.

Vagas limitadas e exclusivas para agências associadas ao Sinapro-RS. **Mais informações pelo e-mail gestao@sinaprors.com.br**

Painelistas:



Suani Campagnollo

Diretora da Bатуca



Marcelo Aimi

Head de Branding da Conjunto



Fabio Henckel

Sócio-diretor de Criação da SPR



03/04
(quinta-feira)



9h30



ESPM

Rua Guilherme Schell, 268

Inscriva-se no Symppla



Patrocínio:



Apoio:



Realização:

